

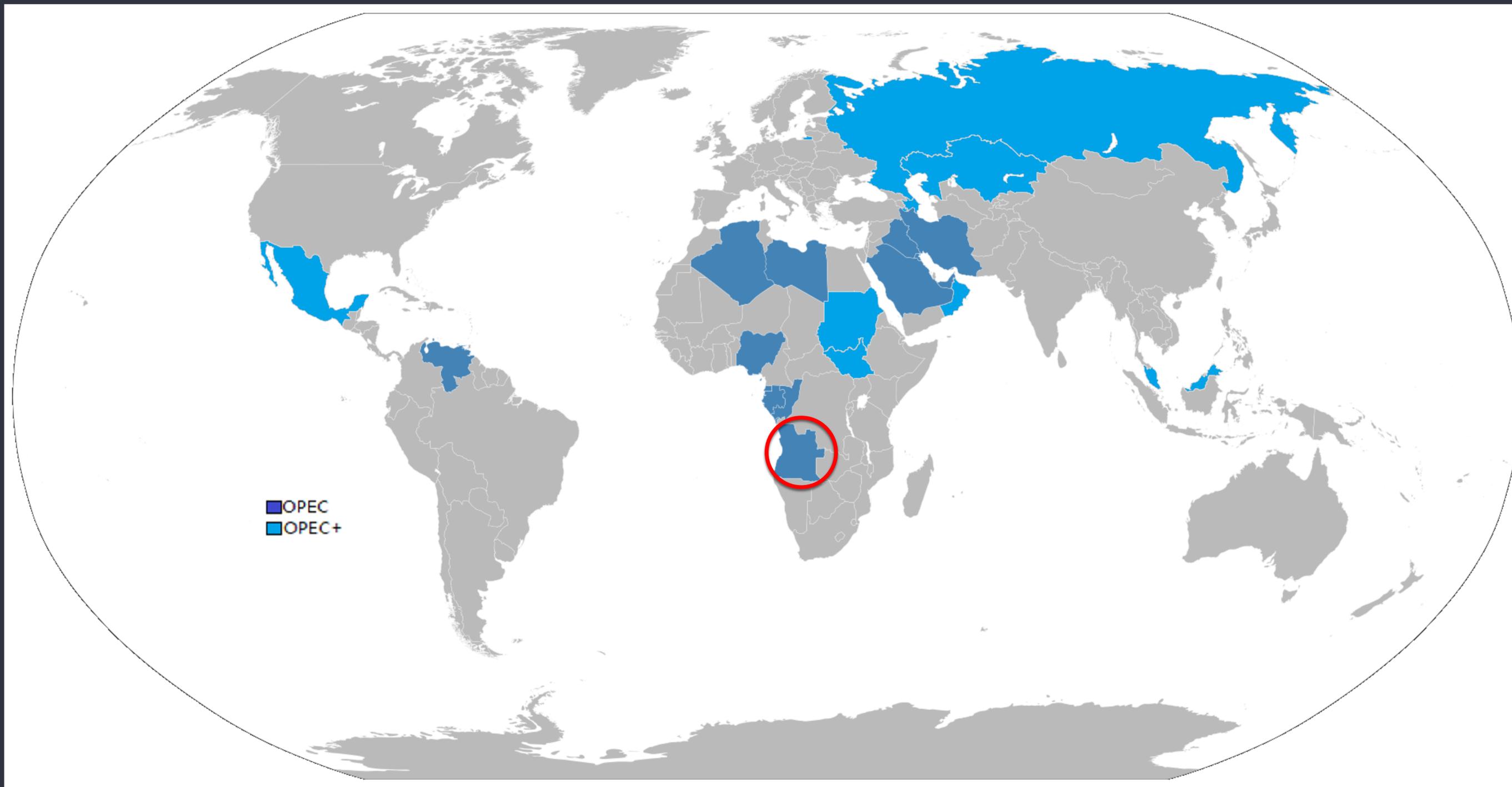
atualidades

#10

CURSO

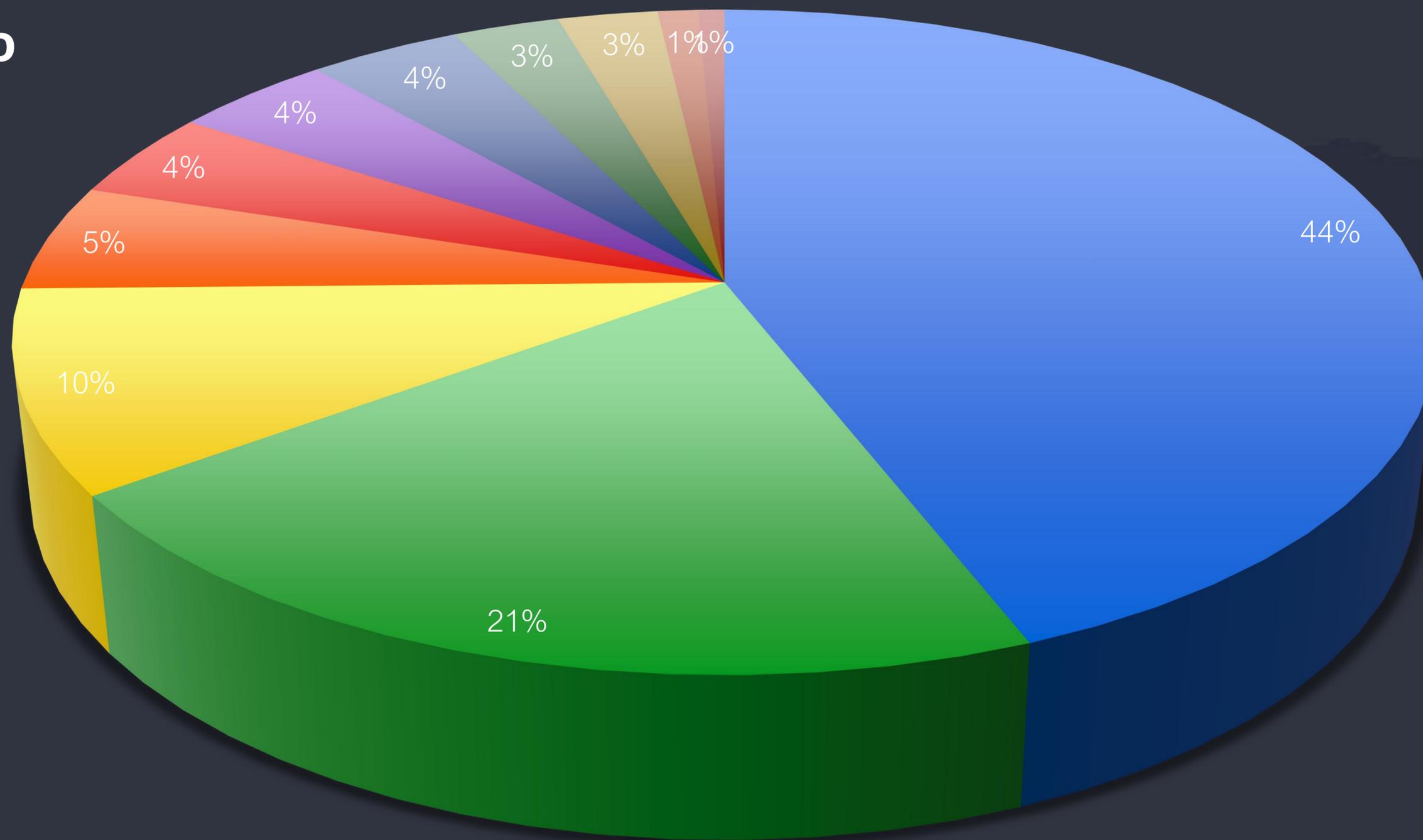
ENEM E

VESTIBULARES



By Caspian Delta - Own work, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=115918229>

Petróleo



Barril:
aprox. 159 litros

- | | | | |
|--|--|---|--|
|  Gasolina |  Óleo destilado |  Querosene |  Óleo combustível |
|  Gás liquefeito |  Outros gases |  Coque |  Asfalto |
|  Petroquímicos |  Lubrificantes |  Outros | |

Table 4 - 2: World oil demand in 2024*, mb/d

World oil demand	2023	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024	Change 2024/23	
							Growth	%
Americas	25.04	24.70	25.38	25.67	25.10	25.22	0.18	0.72
<i>of which US</i>	20.24	20.06	20.64	20.62	20.19	20.38	0.14	0.70
Europe	13.41	13.16	13.60	13.74	13.38	13.47	0.06	0.41
Asia Pacific	7.37	7.84	6.97	7.10	7.65	7.39	0.02	0.29
Total OECD	45.82	45.70	45.96	46.51	46.13	46.08	0.26	0.56
China	16.11	16.30	16.52	16.89	17.04	16.69	0.58	3.60
India	5.37	5.63	5.64	5.40	5.69	5.59	0.22	4.10
Other Asia	9.28	9.60	9.73	9.48	9.54	9.59	0.31	3.34
Latin America	6.68	6.79	6.88	6.97	6.84	6.87	0.19	2.84
Middle East	8.63	8.91	8.76	9.38	8.98	9.01	0.38	4.40
Africa	4.48	4.70	4.42	4.44	4.96	4.63	0.15	3.35
Russia	3.79	3.89	3.70	3.89	4.08	3.89	0.10	2.65
Other Eurasia	1.17	1.27	1.24	1.08	1.28	1.22	0.04	3.77
Other Europe	0.79	0.81	0.78	0.77	0.84	0.80	0.01	1.75
Total Non-OECD	56.29	57.90	57.68	58.29	59.25	58.28	1.99	3.53
Total World	102.11	103.60	103.64	104.80	105.38	104.36	2.25	2.20
Previous Estimate	102.11	103.60	103.64	104.79	105.38	104.36	2.25	2.20
Revision	0.00	-0.01	0.00	0.01	0.00	0.00	0.00	0.00

*Note: * 2024 = Forecast. Totals may not add up due to independent rounding.*

Source: OPEC.

World oil demand and supply balance	2020	2021	2022	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	2023	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024
World demand													
Americas	22.49	24.32	24.87	24.52	25.21	25.47	24.94	25.04	24.70	25.38	25.67	25.10	25.22
<i>of which US</i>	18.35	20.03	20.16	19.92	20.50	20.47	20.05	20.24	20.06	20.64	20.62	20.19	20.38
Europe	12.41	13.19	13.51	13.10	13.54	13.67	13.34	13.41	13.16	13.60	13.74	13.38	13.47
Asia Pacific	7.16	7.34	7.38	7.81	6.96	7.07	7.65	7.37	7.84	6.97	7.10	7.65	7.39
Total OECD	42.06	44.85	45.75	45.43	45.71	46.20	45.93	45.82	45.70	45.96	46.51	46.13	46.08
China	13.94	15.10	14.95	15.73	16.06	16.27	16.37	16.11	16.30	16.52	16.89	17.04	16.69
India	4.51	4.77	5.14	5.40	5.40	5.17	5.50	5.37	5.63	5.64	5.40	5.69	5.59
Other Asia	8.13	8.67	9.06	9.33	9.48	9.12	9.18	9.28	9.60	9.73	9.48	9.54	9.59
Latin America	5.90	6.25	6.44	6.60	6.70	6.75	6.68	6.68	6.79	6.88	6.97	6.84	6.87
Middle East	7.45	7.79	8.30	8.63	8.32	8.82	8.73	8.63	8.91	8.76	9.38	8.98	9.01
Africa	4.08	4.22	4.40	4.59	4.24	4.27	4.83	4.48	4.70	4.42	4.44	4.96	4.63
Russia	3.39	3.62	3.70	3.83	3.59	3.74	4.01	3.79	3.89	3.70	3.89	4.08	3.89
Other Eurasia	1.07	1.21	1.15	1.24	1.21	1.02	1.23	1.17	1.27	1.24	1.08	1.28	1.22
Other Europe	0.70	0.75	0.77	0.79	0.77	0.75	0.83	0.79	0.81	0.78	0.77	0.84	0.80
Total Non-OECD	49.16	52.38	53.90	56.15	55.76	55.92	57.35	56.29	57.90	57.68	58.29	59.25	58.28
(a) Total world demand	91.22	97.23	99.66	101.57	101.47	102.12	103.28	102.11	103.60	103.64	104.80	105.38	104.36
Y-o-y change	-9.13	6.01	2.43	1.90	3.01	2.73	2.18	2.46	2.03	2.17	2.68	2.10	2.25

<https://momr.opec.org/pdf-download>

Reservas por região

- Oriente Médio: 48.3%.
- América do Sul e Central: 18.7%.
- América do Norte: 14%.
- Rússia e ex-URSS: 8.4%.
- África: 7.2%.
- Ásia – Pacífico: 2.6%.
- Europa: 0.8%.

Maiores produções

- Oriente Médio.
- América do Norte.
- Rússia e ex-URSS.

Maiores consumos

- América do Norte.
- Ásia – Pacífico (incluindo China)
- Europa.

Pior equilíbrio

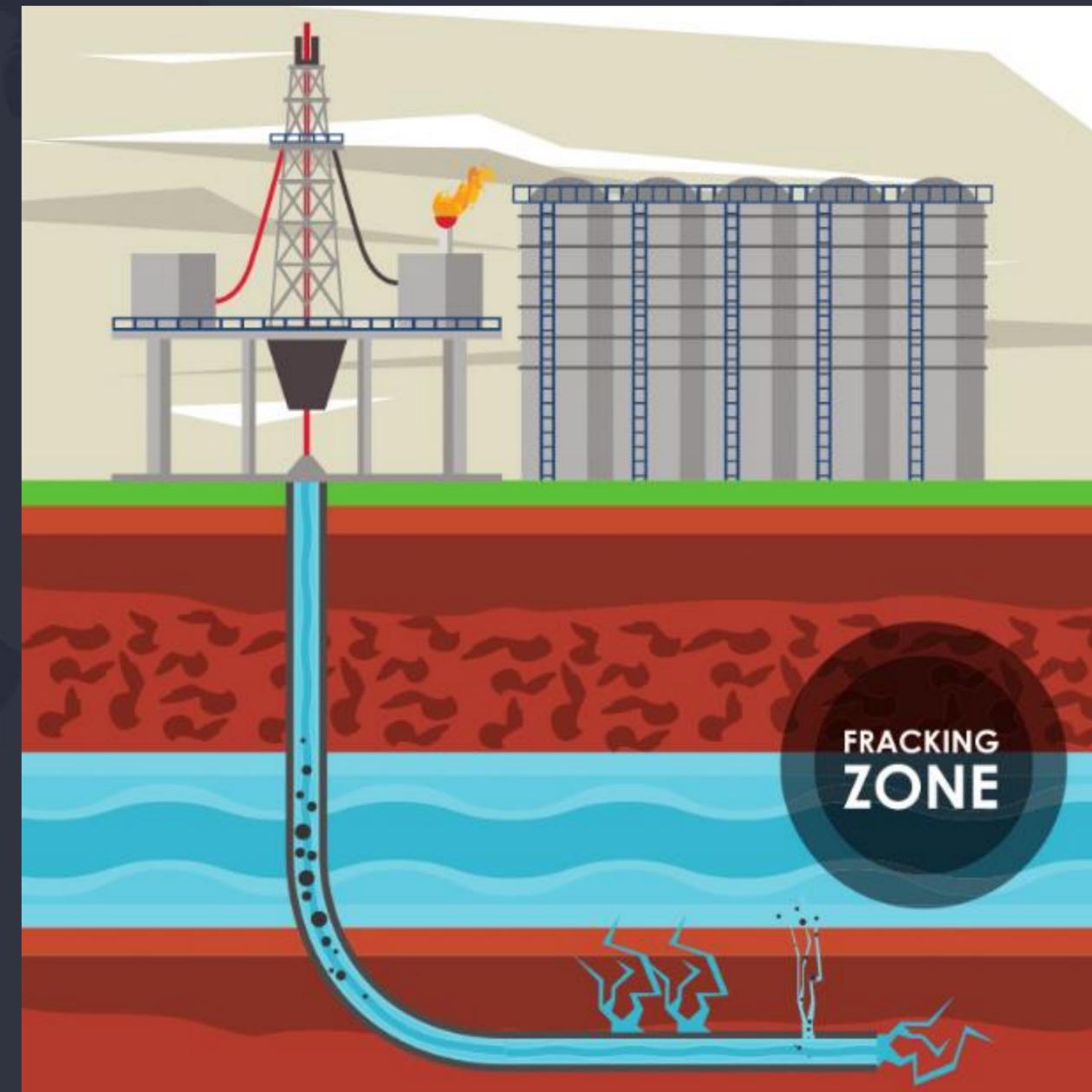
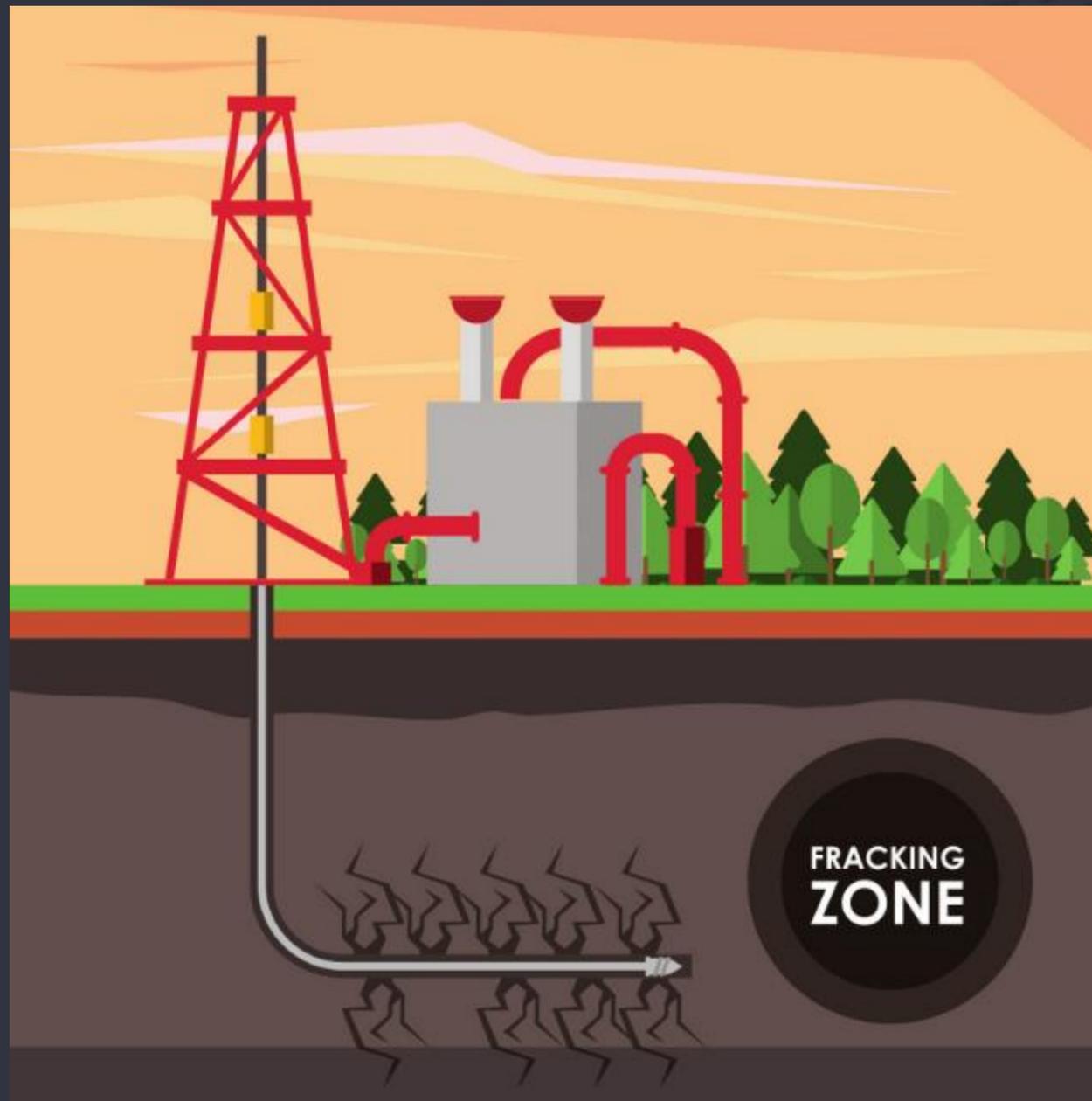
- Europa.

Table 4 - 2: World oil demand in 2024*, mb/d

	2023	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024
World oil demand						
Americas	25.04	24.70	25.38	25.67	25.10	25.22
<i>of which US</i>	20.24	20.06	20.64	20.62	20.19	20.38
Europe	13.41	13.16	13.60	13.74	13.38	13.47
Asia Pacific	7.37	7.84	6.97	7.10	7.65	7.39
Total OECD	45.82	45.70	45.96	46.51	46.13	46.08
China	16.11	16.30	16.52	16.89	17.04	16.69
India	5.37	5.63	5.64	5.40	5.69	5.59
Other Asia	9.28	9.60	9.73	9.48	9.54	9.59
Latin America	6.68	6.79	6.88	6.97	6.84	6.87
Middle East	8.63	8.91	8.76	9.38	8.98	9.01
Africa	4.48	4.70	4.42	4.44	4.96	4.63
Russia	3.79	3.89	3.70	3.89	4.08	3.89
Other Eurasia	1.17	1.27	1.24	1.08	1.28	1.22
Other Europe	0.79	0.81	0.78	0.77	0.84	0.80
Total Non-OECD	56.29	57.90	57.68	58.29	59.25	58.28
Total World	102.11	103.60	103.64	104.80	105.38	104.36
Previous Estimate	102.11	103.60	103.64	104.79	105.38	104.36
Revision	0.00	-0.01	0.00	0.01	0.00	0.00

*Note: * 2024 = Forecast. Totals may not add up due to independent rounding.*

Source: OPEC.



Gás

Reservas por região

- Oriente Médio: 40.3%.
- Rússia e ex-URSS: 30.1%.
- Ásia – Pacífico: 8.8%.
- América do Norte: 8.1%.
- África: 6.9%.
- América do Sul e Central: 4.2%.
- Europa: 1.7%.

Maiores produções

- Oriente Médio.
- Rússia e ex-URSS.
- Ásia – Pacífico.

Maiores consumos

- América do Norte.
- Rússia e ex-URSS.
- Oriente Médio.

Pior equilíbrio

- Europa.

2000 – 2008: boom

2008 – 2010: crise econômica

2011 – 2014: retomada, excesso produtivo

2015 – 2016: colapso, excesso de oferta

2016 – 2018: recuperação

2019 – 2022

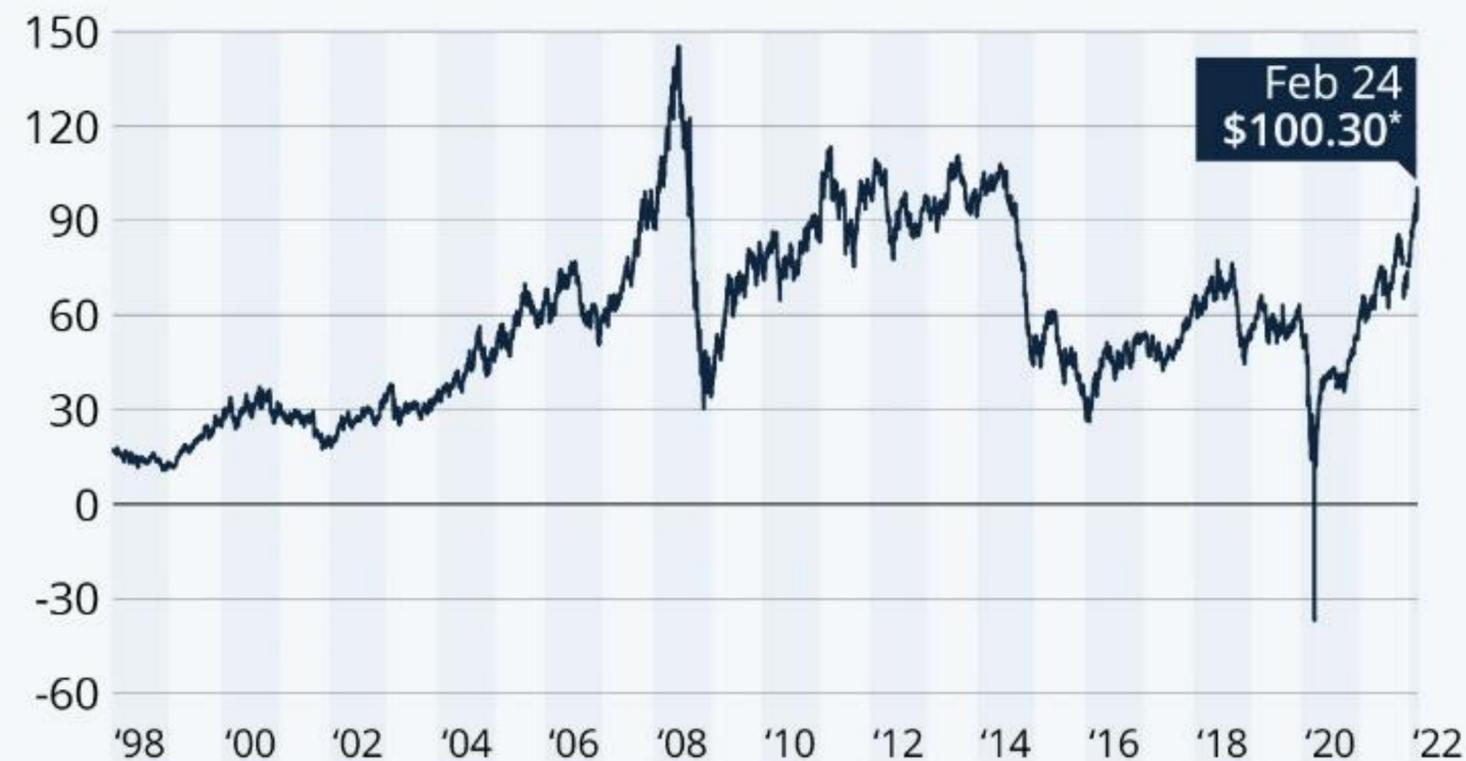
- Disputa entre Arábia e Rússia.
- Pandemia.

2022 – 23: Guerra da Ucrânia

- Picos de US\$140/barril.
- 2023: US\$70 – 90/barril no 1º trimestre.

U.S. Oil Price Rallies Amid Standoff With Russia

Daily price per barrel of WTI crude oil oil (in U.S. dollars)



* 5.30 EST

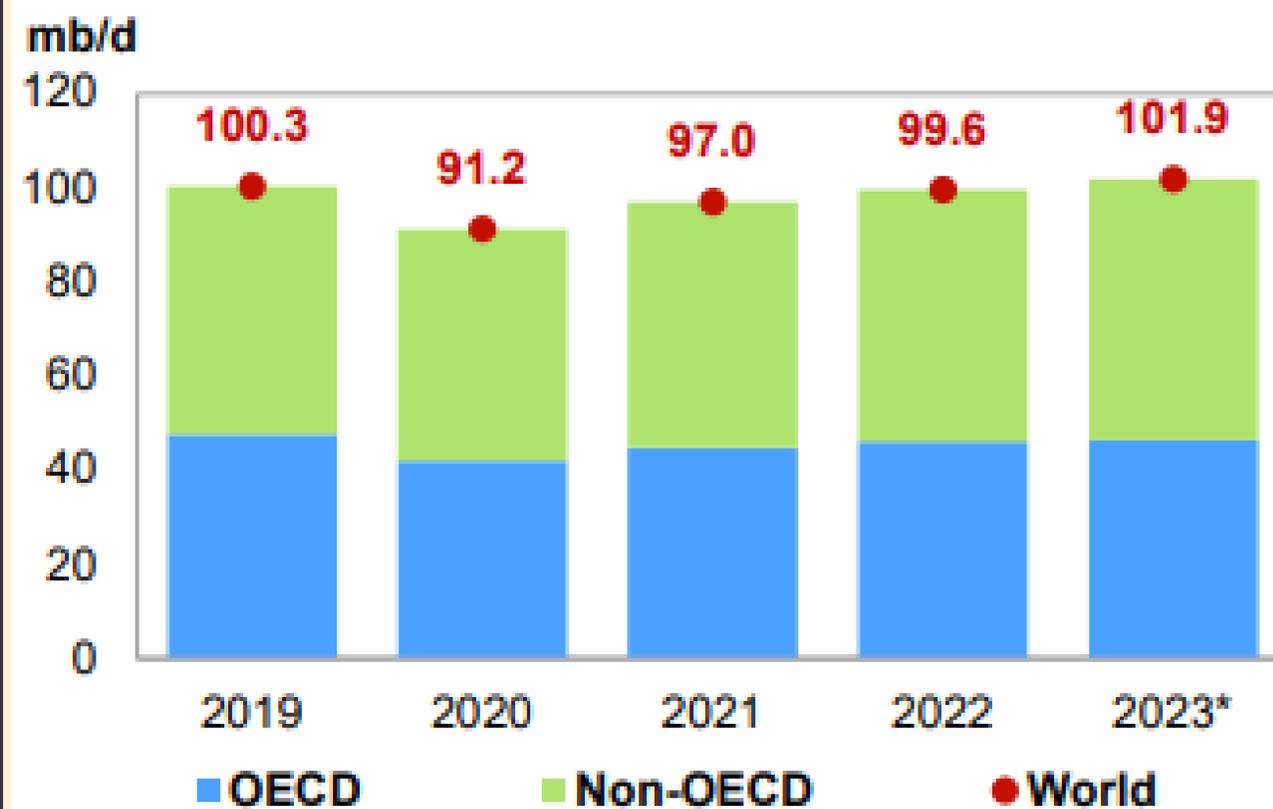
some preliminary figures. WTI=West Texas Intermediate (a benchmark for US crude oil prices)

Sources: U.S. Energy Information Administration, Oilprice.com



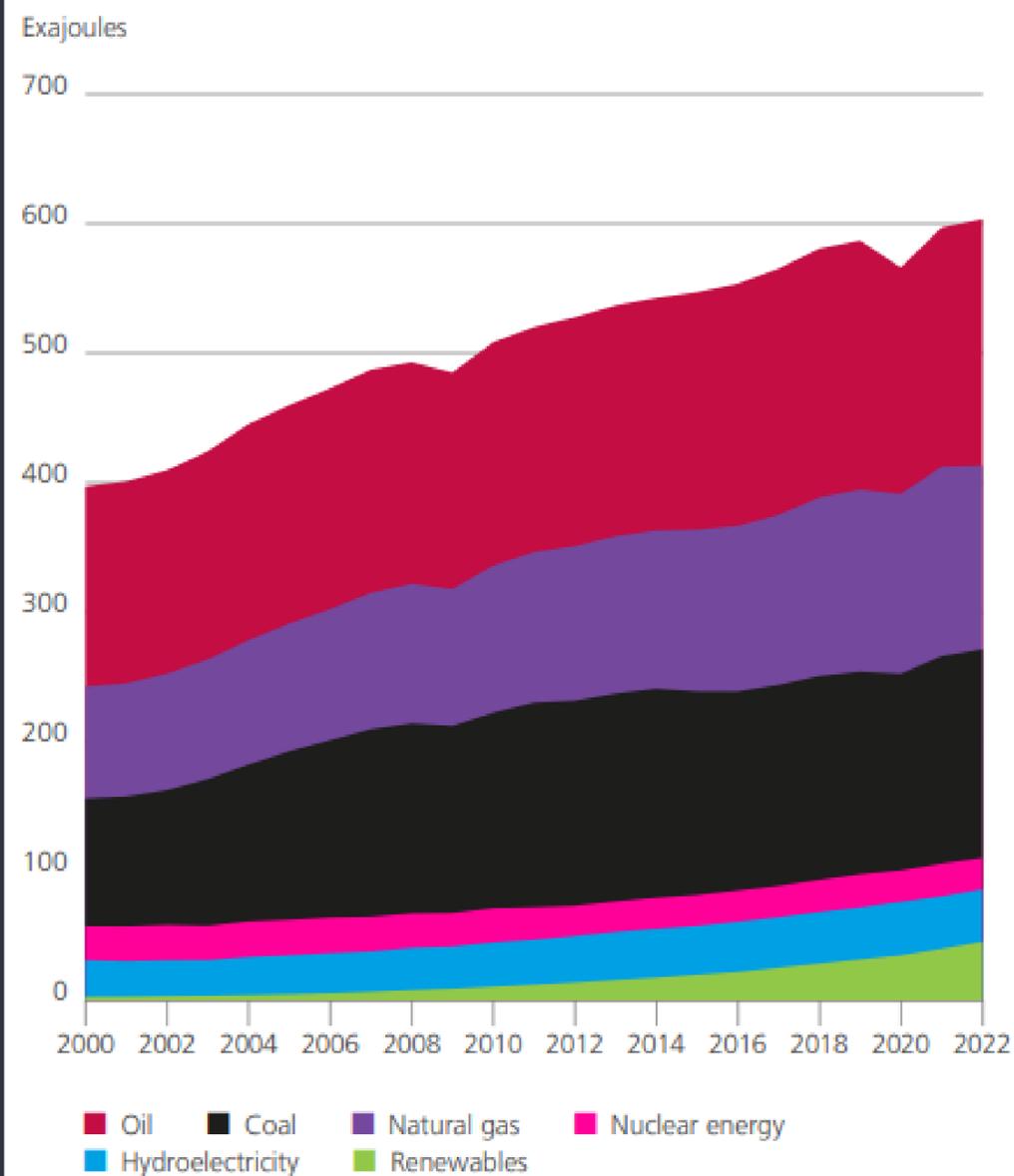
statista 

Graph 1: Global oil demand by region, 2019–2023

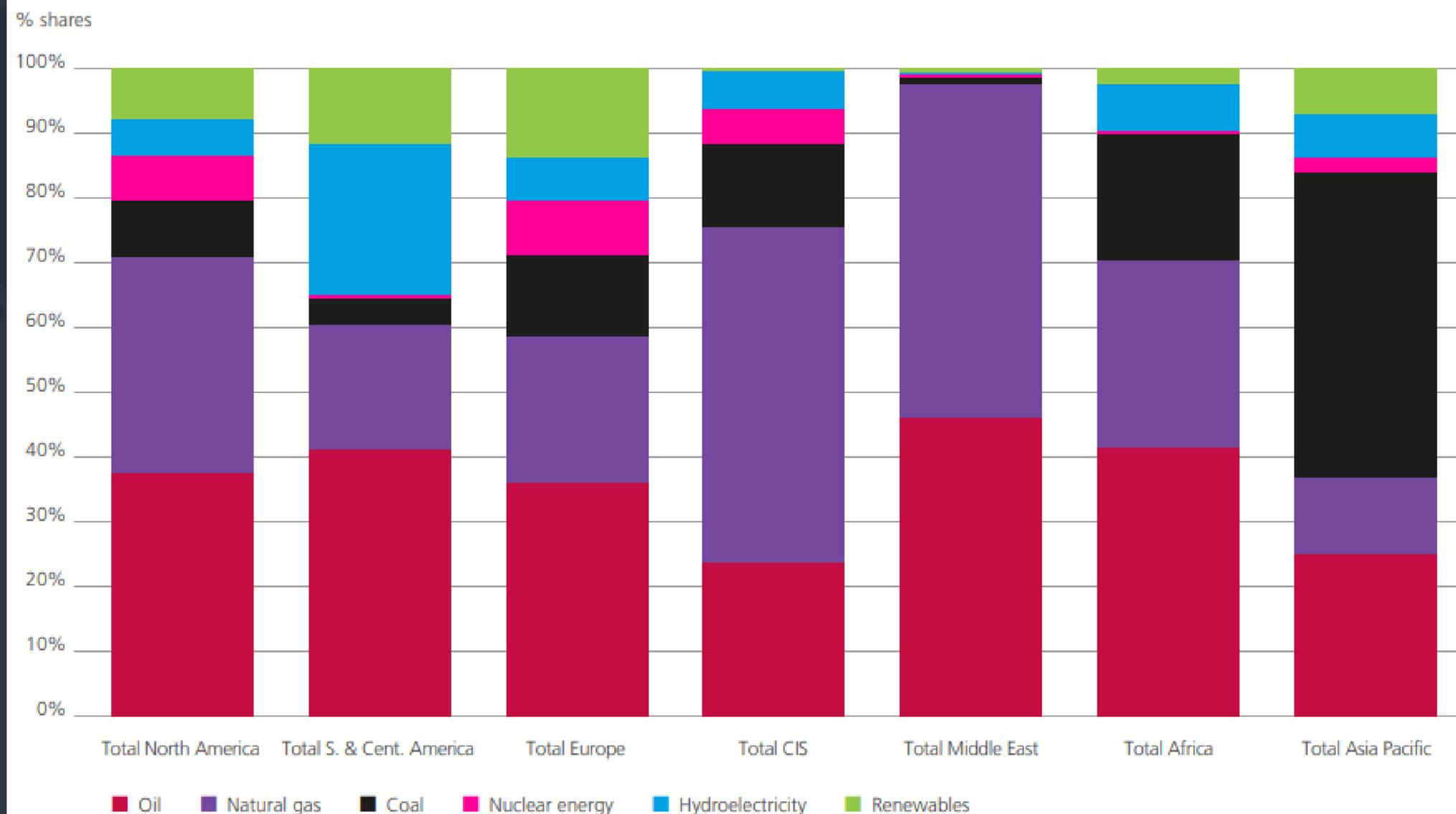


Note: * 2023 = Forecast. Source: OPEC.

World consumption

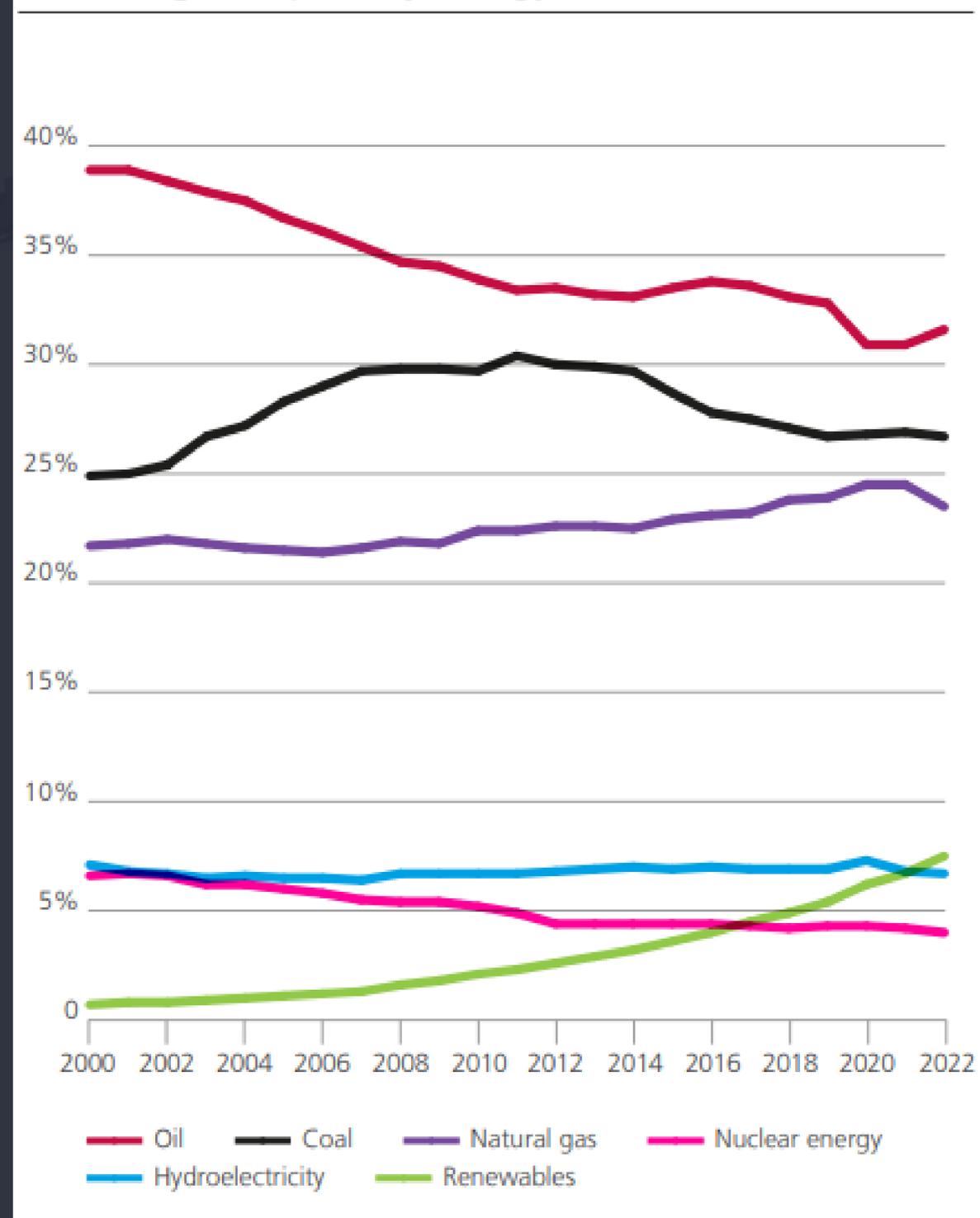


Regional consumption pattern 2022

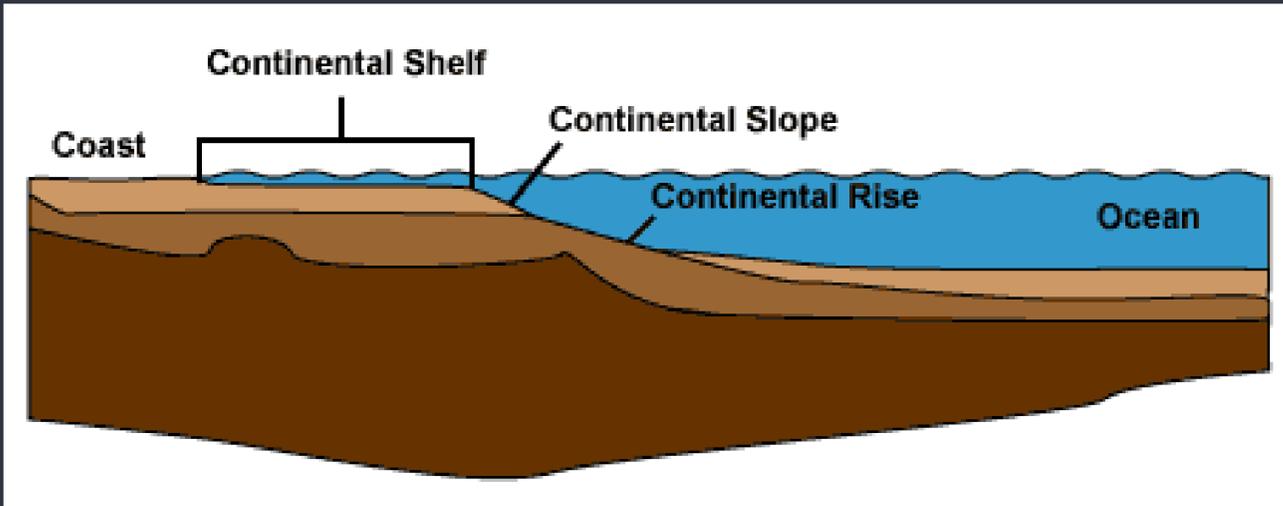


<https://www.energyinst.org/statistical-review>

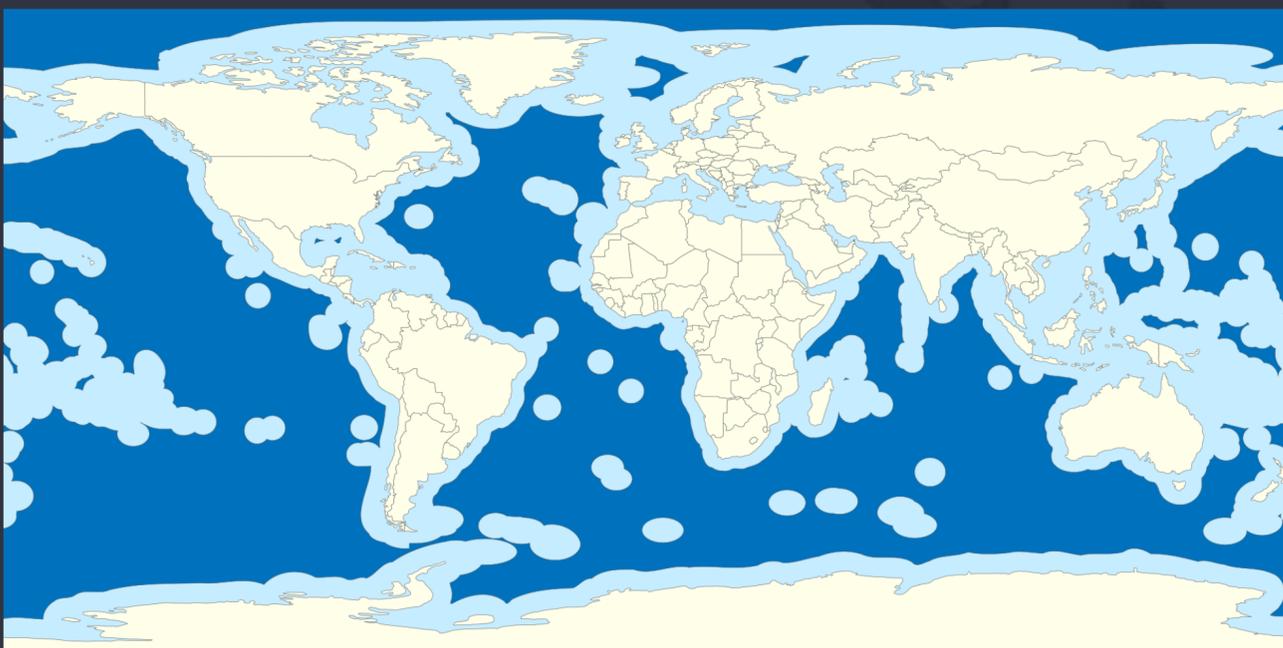
Share of global primary energy



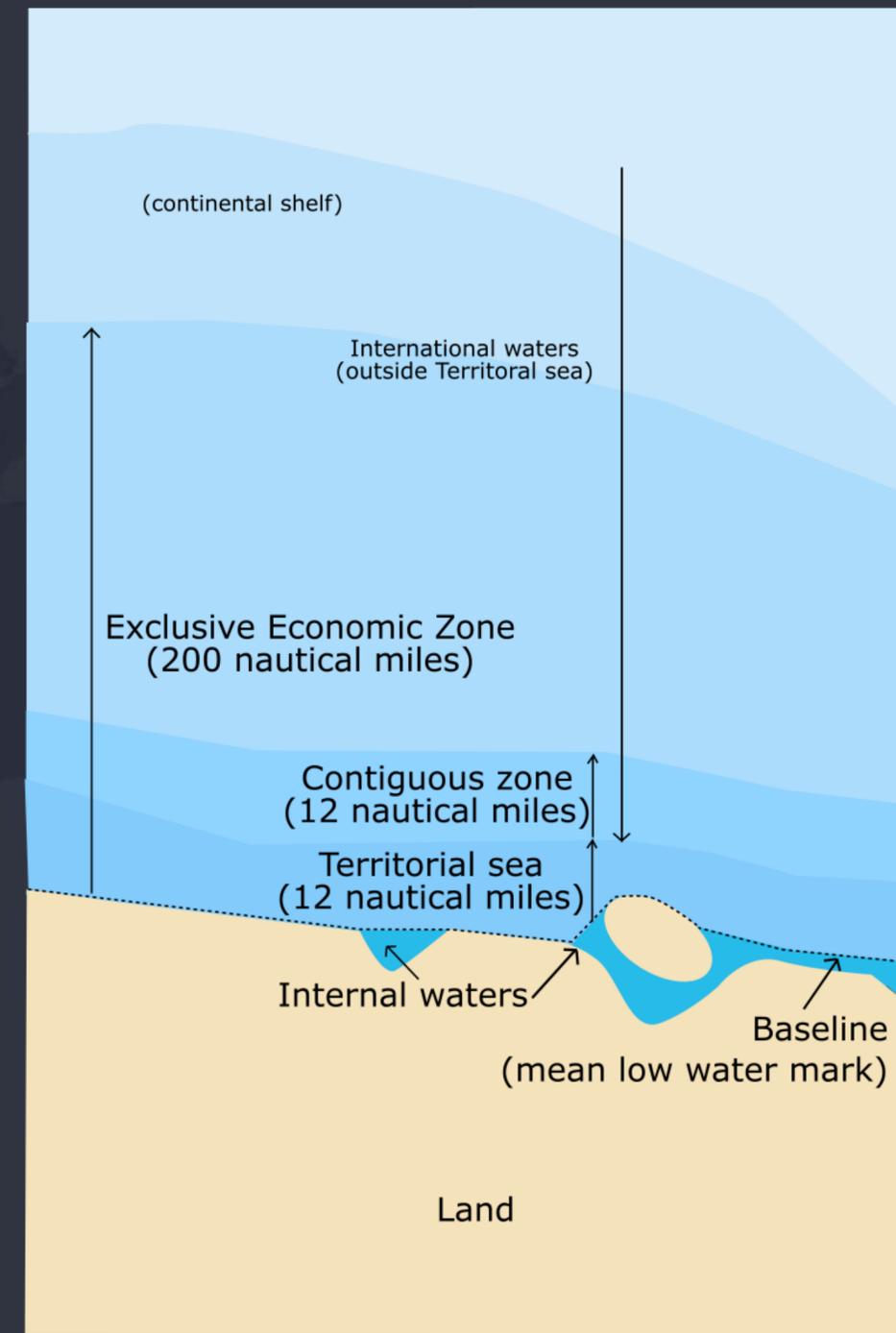
<https://www.energyinst.org/statistical-review>



By uploaded by Interior - <http://www.onr.navy.mil/Focus/ocean/regions/oceanfloor2.htm> archived, Public Domain, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=634137>

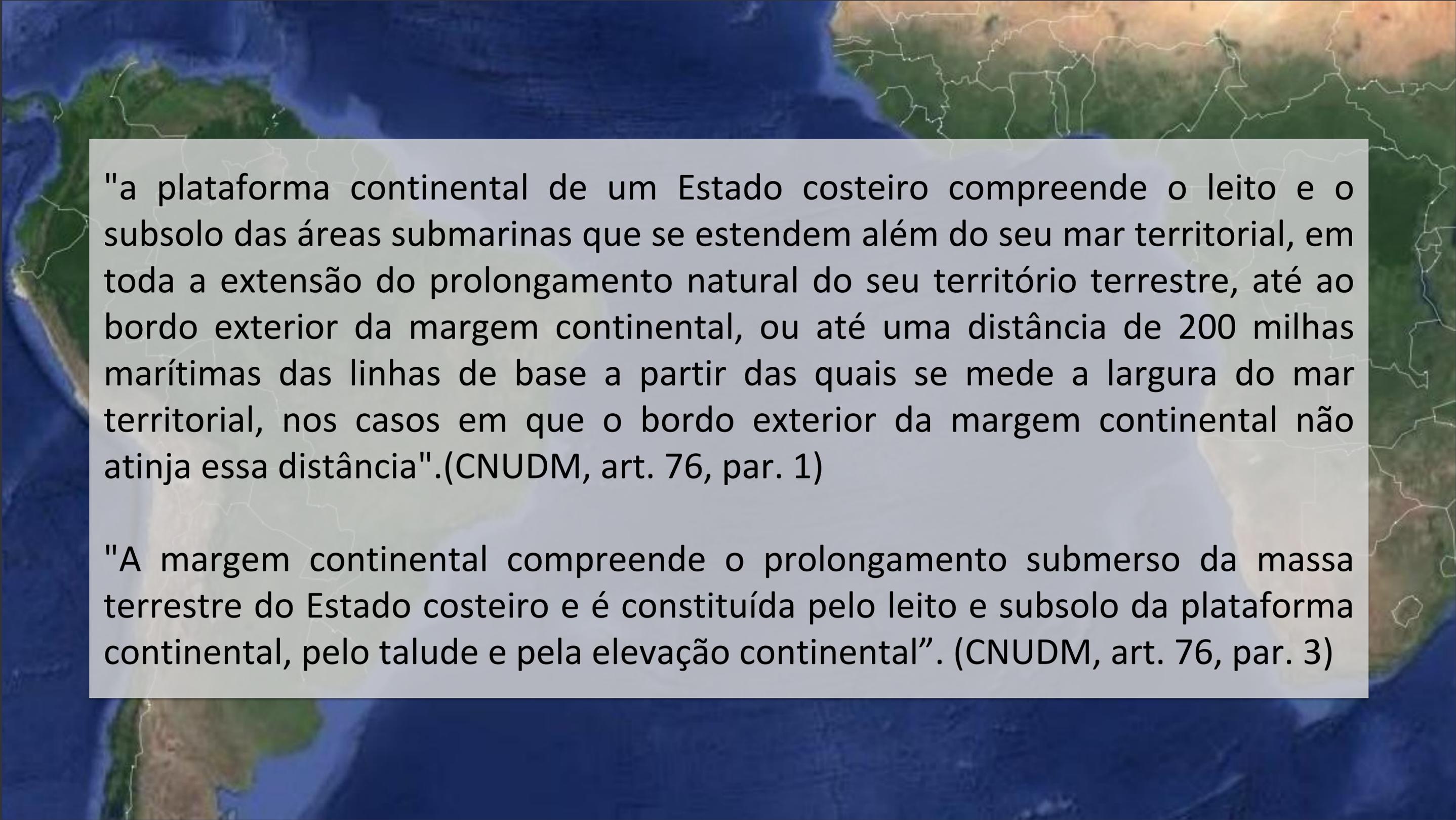


By B1mbo - Own work. Map from File:World location map.svg Borders based on VLIZ Maritime boundaries and Internationalwaters.png, CC BY-SA 3.0 cl, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=17194963>



By historicair 16:23, 22 April 2006 (UTC) - Adapted from Image:Zones maritimes UNCLOS.jpg by an anonymous user, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=726139>





"a plataforma continental de um Estado costeiro compreende o leito e o subsolo das áreas submarinas que se estendem além do seu mar territorial, em toda a extensão do prolongamento natural do seu território terrestre, até ao bordo exterior da margem continental, ou até uma distância de 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, nos casos em que o bordo exterior da margem continental não atinja essa distância".(CNUDM, art. 76, par. 1)

"A margem continental compreende o prolongamento submerso da massa terrestre do Estado costeiro e é constituída pelo leito e subsolo da plataforma continental, pelo talude e pela elevação continental". (CNUDM, art. 76, par. 3)



QUESTÕES

1. (Integrado - Medicina 2022) Os recursos energéticos são de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social, pois é por meio deles que a produção ocorre. Durante séculos, o carvão e o petróleo dominaram as matrizes energéticas do mundo, no entanto, a partir da década de 1970, com a crise do petróleo e o avanço da poluição atmosférica em todo o planeta, foi necessário que o homem buscasse novas fontes de energia no intuito de substituir o carvão e o petróleo. Essas fontes passaram a ser denominadas como fontes/recursos renováveis. Sobre os recursos renováveis, analise as seguintes afirmações.

- I- Após a crise do petróleo em 1972, o urânio foi considerado um recurso renovável para substituir o petróleo e o carvão, visto que o seu potencial energético era muito superior que os derivados do carbono e ele não poluía a atmosfera.
- II- A energia solar é atualmente uma das principais fontes renováveis, junto com a água que é utilizada pelas hidrelétricas. Essa forma de energia consiste na transformação da irradiação solar direta em energia térmica ou fotovoltaica e, conseqüentemente, em energia elétrica.
- III- A biomassa é considerada um recurso renovável, a qual consiste em componentes orgânicos oriundos da vegetação em geral, principalmente do bagaço da cana-de-açúcar, sendo muito aproveitada no Brasil e no Estados Unidos.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

2. (Uefs 2017) As prateleiras dos supermercados na Venezuela estão cronicamente vazias, e os cortes de energia são tão graves, que os departamentos do governo agora só abrem dois dias por semana. O sistema de saúde pública entrou em colapso, a taxa de criminalidade é uma das mais altas do mundo e a inflação desgasta rapidamente o que resta do valor da moeda. Como isso pôde acontecer em um país que possui as maiores reservas de petróleo do mundo?

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a situação atual na Venezuela permitem afirmar que um dos fatores responsáveis pela situação atual do país está indicado na alternativa

- a) A luta de mais de cinco décadas contra as FARC (Forças Armadas Revolucionárias) que levou à completa desorganização da produção petrolífera.
- b) O controle do aparelho de Estado pelo narcotráfico, reduzindo a economia nacional à submissão dos interesses das empresas internacionais.
- c) A concorrência externa do petróleo produzido no Brasil e no México, considerados de melhor qualidade que o daquele país.
- d) A severa queda nos preços internacionais do petróleo, principal produto de exportação do país e principal responsável pelas rendas públicas.
- e) A exploração maciça do petróleo venezuelano por empresas cubanas que fazem a remessa dos seus lucros para fora do país.

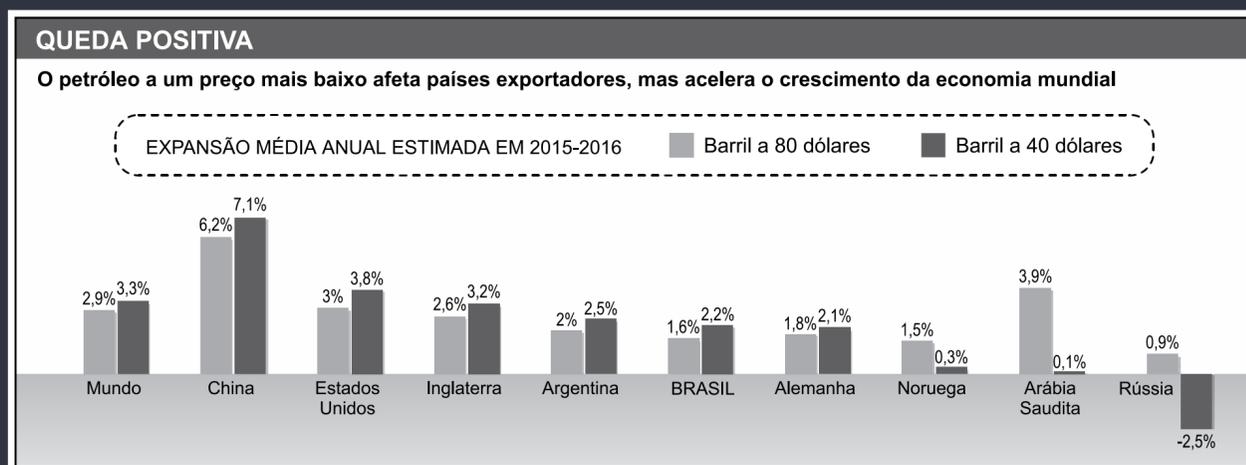
3. (Famerp 2019) Em 14.08.2017, nas Nações Unidas, em Nova Iorque, começou a ser discutida a proposta portuguesa de extensão de sua plataforma continental. Agora para o início da discussão sobre a proposta de poder legal do país sobre os fundos marinhos para lá das 200 milhas marítimas, Portugal entregou uma adenda que contém um novo mapa das “fronteiras” da plataforma continental. Mas, o que é então a extensão da plataforma continental? Ao abrigo Convenção das Nações Unidas sobre o Mar (ou Lei do Mar da ONU), os países costeiros têm a oportunidade de alargar pacificamente o seu território no mar.

(www.publico.pt, 15.08.2018. Adaptado.)

A expansão da plataforma continental diz respeito, portanto, ao aumento

- a) da soberania sobre o espaço aéreo sobrejacente.
- b) das taxações aduaneiras sobre o comércio externo.
- c) da soberania sobre os recursos naturais.
- d) da jurisdição sobre o solo e o subsolo marinhos.
- e) das taxações sobre as pesquisas científicas no oceano.

4. (Fgv 2016) Consulte os slides para melhor ver o gráfico.



Os anos de bonança para os países produtores e exportadores de petróleo ficaram para trás. O ciclo de cotações acima de 100 dólares viabilizou e rentabilizou novas fronteiras de exploração, como o xisto norte-americano, as areias betuminosas canadenses e o pré-sal brasileiro. Mas o preço do barril, em trajetória de queda há seis meses, caiu abaixo do patamar psicológico de 50 dólares.

Os exportadores sofrem com o encolhimento das receitas. Nesse grupo, estão países como Arábia Saudita, Rússia, Venezuela e Noruega.

(Veja, 14 jan. 2015. Adaptado)

A partir de seus conhecimentos e da análise do gráfico, é correto afirmar que o país que tem maior dependência de suas exportações de petróleo é

- a Austrália.
- o Canadá.
- os EUA.
- a Índia.
- a Rússia.

5. Enem 2009

“Com a perspectiva do desaparecimento das geleiras no Pólo Norte, grandes reservas de petróleo e minérios, hoje inacessíveis, poderão ser exploradas. E já atiçam a cobiça das potências.”

No cenário de que trata o texto, a exploração de jazidas de petróleo, bem como de minérios – diamante, ouro, prata, cobre, chumbo, zinco – torna-se atraente não só em função de seu formidável potencial, mas também por

- a) Situar-se em uma zona geopolítica mais estável que o Oriente Médio.
- b) Possibilitar o povoamento de uma região pouco habitada, além de promover seu desenvolvimento econômico.
- c) Garantir, aos países em desenvolvimento, acesso a matérias-primas e energia, necessárias ao crescimento econômico.
- d) Contribuir para a redução da poluição em áreas ambientalmente já degradadas devido ao grande volume de produção industrial, como ocorreu na Europa.
- e) Promover a participação dos combustíveis fósseis na matriz energética mundial, dominada, majoritariamente, pelas fontes renováveis, de maior custo.